

# SONDAGEM CONJUNTURAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A Sondagem Conjuntural dos Pequenos Negócios fornece trimestralmente indicações sobre o estado geral dos pequenos negócios catarinenses, quanto à atividade econômica do segmento no último trimestre (abril a junho/15) e suas tendências e expectativas para o trimestre seguinte (julho a setembro/15). Por meio dela aponta-se o Índice da Situação Atual e o Índice de Expectativas. No mês de julho foram entrevistados 150 microempreendedores individuais, 150 microempresas e 100 empresas de pequeno porte em todas as regiões de Santa Catarina, nos setores da indústria, comércio e serviço.

**Os índices gerados variam de 0 a 100 pontos.**

VARIÁVEIS	jan-mar/15	abr-jun/15	Evolução
<b>Índice - Situação Atual</b>	<b>25,82</b>	<b>29,26</b>	<b>+ 3,44</b>
Vendas	22,33	24,78	+ 2,45
Custos	31,93	36,75	+ 4,82
Compras	23,20	26,23	+ 3,03

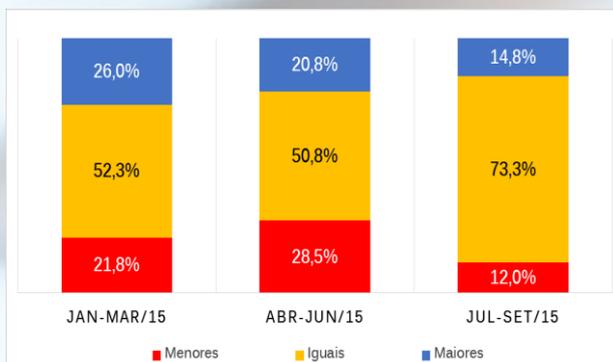
VARIÁVEIS	abr-jun/15	jul-set/15	Evolução
<b>Índice - Expectativas</b>	<b>45,43</b>	<b>45,55</b>	<b>+ 0,12</b>
Vendas	49,08	49,00	- 0,08
Custos	45,28	43,85	- 1,43
Compras	41,93	43,78	+ 1,85

**SITUAÇÃO ATUAL (abr-jun/15):** A situação atual dos pequenos negócios catarinenses, com elevação de 3,44 pontos no seu índice, mostrou uma melhora no segundo trimestre de 2015, comparada ao primeiro, com destaque para o menor repasse de aumento nos custos. A época do ano com datas comemorativas como o dia das mães, também permitiu vendas melhores do que as do período jan-mar/15, principalmente no setor do comércio, com 91% das empresas do setor atribuindo o aumento a este fato. Mesmo com a melhora no indicador Vendas o aumento ou permanência no volume de vendas entre os trimestres analisados foi restrito a 44% das empresas entrevistadas, enquanto que as outras 56% tiveram queda no faturamento.

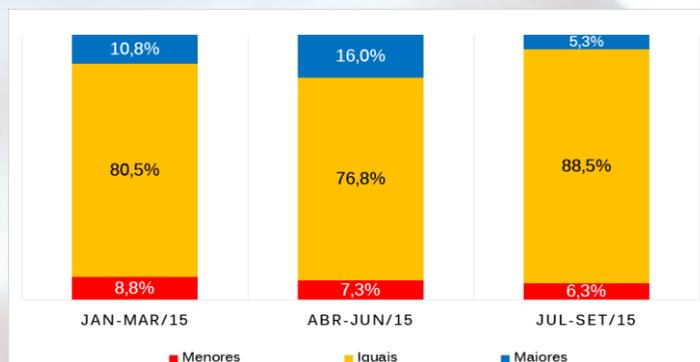
**EXPECTATIVAS (jul-set/15):** As expectativas para jul-set/15 se estabilizaram em 45 pontos e são mais cautelosas, já que 52% dos entrevistados preveem que a econômica do país irá piorar, e o índice de situação atual (abril-jun/15 -29,26 pontos) ficou abaixo do esperado (45,43 pontos) e as compras terão um incremento de 1,85 pontos para repor as vendas do trimestre anterior. Entretanto, os entrevistados esperam pela continuidade no repasse de aumento de custos e vendas estáveis.

**INVESTIMENTOS E EMPREGOS (jul-set/15):** A maioria dos empresários de pequenos negócios investirá menos no período jul-set/15. No levantamento de julho, aumentou para 78,5% o número de empresas que não farão investimentos, enquanto que na pesquisa de abril esse número era de 71,3%. Apenas 5,3% dos empresários entrevistados informam que ampliarão seu quadro de empregados ao final de setembro, contra 16% em junho, mostrando tendência de diminuição da média de pessoas ocupadas em aproximadamente 1%.

### Expectativa de Investimentos (comparada ao trimestre passado)



### Expectativa de Empregos (comparada ao trimestre passado)



**ANÁLISE POR PORTE (MEI, Micro e Pequena Empresa):** Os Microempreendedores Individuais - MEI foram os que mais melhoraram suas vendas no trimestre de abr-jun/15 (26,67 pontos), contra 20,53 pontos em jan-mar/15 e as Pequenas Empresas (faturamento superior a R\$ 360.000 até R\$ 3,6 milhões/ano) melhoraram seus custos, em 17,2 pontos. As Microempresas (faturamento até R\$ 360.000/ano) são as que mais informam não terem tido dificuldades, 30,1%, apesar do menor desempenho entre os portes analisados, 27,14 pontos. Os MEI aparecem como os mais otimistas quanto às expectativas para jul-set/15, com 46,72 pontos.

**ANÁLISE POR SETOR (Indústria, Comércio, Serviço):** O setor do comércio foi o que teve os melhores resultados quanto as vendas e os custos, permitindo um aumento de 5 pontos na situação atual, chegando a 29,70 pontos. O setor industrial teve recuperação no período abr-jun/15, 26,51 (contra 23,86 pontos em jan-mar/15) e o setor de serviços teve a melhor média na situação atual, com 29,79 pontos, sendo o mais otimista para o período jul-set/15, com 53,46 pontos para as vendas e 46,96 pontos na média do índice de expectativas.